

**PROCESSO SELETIVO – 06/2024**

**Área de Conhecimento: INSTRUMENTO MUSICAL - VIOLÃO**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1:**

A disciplina Didática do Violão do Bacharelado em Música do CEART/UDESC é voltada principalmente para o ensino de violão de concerto e compreende dois semestres (total de 36 aulas), possuindo a seguinte ementa:

Estudo de diferentes abordagens para o ensino do violão. Escolas, métodos e técnicas. Desenvolvimento de técnicas específicas para a atividade didática. Ênfase nos níveis elementar e intermediário (Didática I) e intermediário e avançado (Didática II).

Baseado na ementa e ciente das diferenças na formação de bacharelados e licenciandos, *elabore um plano de ensino acompanhado de comentários explicativos* que contemple os diversos desafios que o(a) futuro(a) violonista-bacharel encontrará na prática de ensino do instrumento.

A resposta deve obrigatoriamente conter um plano de ensino (ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia), acompanhado de comentários detalhados sobre cada seção do mesmo. A resposta deve contemplar as diferentes abordagens para o ensino de violão, de alunos iniciantes a avançados, incluindo ensino individual e em grupo para crianças (ver GLISE, 1997, pp. 153-173). As principais escolas, métodos e técnicas, do século XIX aos dias atuais, devem ser examinadas; entre elas, as baseadas em Viena (Giuliani, Mertz), Paris (Carulli, Sor, Carcassi) e Madrid (Aguado) no século XIX, a Escola Espanhola (Tárrega, Pujol), Carlevaro e Fernandez na América Latina, Henrique Pinto no Brasil, Kämpel na Alemanha, etc. O candidato deve explicar como o bacharelado pode desenvolver e ampliar sua percepção das dificuldades que a atividade pedagógica apresenta em sala de aula, bem como selecionar ou mesmo desenvolver material próprio para lidar com elas (reflexão pessoal, amparada pela experiência docente).

**Membros da Banca:**

---

**André Ferreira de Moura  
Twitchell**

**Avaliador 1**

**Hans Brandon**

**Avaliador 2**

---

**Luiz Carlos Mantovani Junior  
Presidente da Banca**

**PROCESSO SELETIVO – 06/2024**

**Área de Conhecimento: INSTRUMENTO MUSICAL - VIOLÃO**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2:**

A evolução da técnica violonística e das práticas interpretativas ao longo dos séculos reflete uma constante adaptação do instrumento às exigências musicais e aos ideais de sonoridade de diferentes períodos. Entre os violonistas cuja obra pedagógica tornou-se paradigmática em suas épocas estão Fernando Sor e Dionisio Aguado (século XIX), Emilio Pujol (Escola Espanhola de Tárrega) e Abel Carlevaro (Escola Sulamericana). Comente sobre as diferentes abordagens que estes autores apresentam em seus métodos e tratados, relacionando-as. Como este tipo de informação pode informar o intérprete atual, tanto técnica quanto estilisticamente? Exemplifique.

A resposta deve posicionar os autores citados no contexto musical de seu tempo, relacionando seus ensinamentos às exigências musicais e ideais de sonoridade dos diferentes períodos envolvidos. Como foco na técnica e sonoridade, o candidato deve abordar particularidades como: o toque sem unha (Sor) ou com unha (Aguado), assunto que é retomado em Pujol ao referir-se a Tárrega; a abordagem digitacional da mão esquerda que, se em Sor e em muitos de seus contemporâneos tende a ser vertical, em Aguado já privilegia a horizontalidade, antecipando Tárrega; a sistematização técnica proposta por Carlevaro, que, com sua ênfase na mecânica do movimento, remete às explicações detalhadas de Fernando Sor em seu método de 1830; a busca pela expressividade que em Sor apresenta o violão com um colorido orquestral, em Aguado e Pujol trabalha com aspectos expressivos como o vibrato e portamento e em Carlevaro privilegia a precisão, controle e equilíbrio sonoros. Adicionalmente, o candidato deve explicar como este tipo de informação pode influenciar nossa maneira de tocar atual, permitindo desde escolhas materiais (instrumentos, cordas, etc.), técnicas (utilização ou não de unhas na mão direita, aplicação de técnicas específicas, etc.) e estilísticas (recursos de expressividade, tratamento agógico e dinâmico, etc.)

**Membros da Banca:**

---

**André Ferreira de Moura**  
**Twitchell**  
**Avaliador 1**

**Hans Brandon**  
**Avaliador 2**

---

**Luiz Carlos Mantovani Junior**  
**Presidente da Banca**

**Área de Conhecimento: INSTRUMENTO MUSICAL - VIOLÃO**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 3:**

Em seu artigo “Compreensão da Notação, Adequação Estilística e Adequação Técnica: uma estratégia tripartite para embasar a interpretação da música para violão de Ferdinand Rebay”, Luiz Mantovani aponta para uma possível metodologia para lidar com a música daquele compositor. Segundo o autor,

Ao olhar criticamente para a minha própria prática, percebi que boa parte dos problemas de interpretação que enfrentava na música de Rebay tinham relação com o distanciamento existente entre o meu universo de referências e os contextos originais que ampararam a concepção e execução deste repertório” (MANTOVANI, 2021, p. 177).

Conforme afirma o autor (ibid., p. 207), a estratégia é perfeitamente adaptável a outros repertórios e instrumentos. Escolha uma obra de seu repertório que apresente problemas semelhantes aos descritos por Mantovani em seu artigo e proponha uma aplicação de sua estratégia tripartite.

A resposta deve inicialmente contextualizar a obra escolhida, explicando o que distancia o intérprete atual do/a compositor/a e seu ambiente musical, tais como a distância cronológica, cultural e até mesmo geográfica. Em seguida, deve discorrer sobre a aplicação de cada um dos elementos da estratégia tripartite, estabelecendo relações entre eles. Na compreensão da notação (MANTOVANI, 2021, p.180), aspectos notacionais que envolvam problemas de interpretação do texto musical devem ser levantados e soluções apresentadas, seja apoiando-se em convenções de época (espelhar-se em BROWN, 1999), seja investigando peculiaridades do/a compositor/a. A adequação estilística passa por estabelecer relações entre a peça e seu próprio tempo (MANTOVANI, 2021, p. 188), buscando referências por meio de textos e—quando disponíveis—gravações, a exemplo das diversas análises de Leech-Wilkinson (2009), Milsom e Peres da Costa (2014) e Philip (2004). Já a adequação técnica (MANTOVANI, 2021, p. 201), deve compreender a relação entre o texto musical e capacidade técnicas do violão para sua realização, levando em conta o idiomatismo instrumental e a eventual necessidade de ajustes no texto e/ou o desenvolvimento de técnicas estendidas.

**Membros da Banca:**

---

**André Ferreira de Moura**  
Twitchell

**Avaliador 1**

**Hans Brandon**

**Avaliador 2**

---

**Luiz Carlos Mantovani Junior**  
**Presidente da Banca**



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **441WDV2Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **LUIZ CARLOS MANTOVANI JUNIOR** (CPF: 256.XXX.798-XX) em 25/11/2024 às 12:14:33  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:40:12 e válido até 30/03/2118 - 12:40:12.  
(Assinatura do sistema)

✓ **ANDRE FERREIRA DE MOURA** (CPF: 397.XXX.101-XX) em 25/11/2024 às 12:17:08  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:59 e válido até 30/03/2118 - 12:35:59.  
(Assinatura do sistema)

✓ **HANS BRANDON TWITCHELL** (CPF: 016.XXX.656-XX) em 25/11/2024 às 12:42:00  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:48 e válido até 30/03/2118 - 12:38:48.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNTAwMjhfNTAwNzhfMjAyNF80NDFXRFYyWQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00050028/2024** e o código **441WDV2Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.